

## OS PÉS DA CENTOPÉIA

Rosana Tosetto Guandalini

### Resumo

O projeto foi desenvolvido no CEMEI Monsenhor Alcindo Siqueira, com alunos da fase 5, entre 4 e 5 anos de idade. O tema surgiu com a discussão espontânea das crianças sobre a quantidade de pés das centopéias, após a leitura de um livro de literatura infantil onde as personagens principais eram centopéias. As atividades desenvolvidas em seguida estimularam essa discussão através da investigação científica e foram propostas seguindo a metodologia “A Mão na Massa – ABC na Educação Científica” acompanhadas por atividades interdisciplinares.

### Introdução

Desde bem pequena, é possível e necessário estimular a criança para que tenha condições de desenvolver importantes habilidades que são fundamentais para sua autonomia enquanto indivíduo. Observar e investigar são bons exemplos, pois ao mesmo tempo em que busca respostas para suas perguntas, desenvolve o raciocínio e constrói o conhecimento.

As atividades propostas nesse projeto favorecem o desenvolvimento de tais habilidades e a construção do conhecimento através da interdisciplinaridade e da abordagem de temas transversais como, auto-cuidados visando a integridade física, cuidados com a saúde, existência e importância dos seres vivos no meio ambiente. Através da Língua Portuguesa ocorrem as discussões que favorecem o desenvolvimento da linguagem oral e as pesquisas bibliográficas, a leitura de textos de divulgação científica, de livros de literatura infantil e os registros escritos que estimulam a alfabetização evidenciando algumas funções sociais da escrita. Em Matemática, é possível estudar formas geométricas, e conceitos como: muito/pouco, grosso/fino, comprido/curto, grande/pequeno, além da contagem de números naturais e a relação do símbolo 100 a uma grande quantidade observando os “pés” da centopéia. Em Ciências, as características da centopéia, habitat, alimentação; em Educação Física, a imitação da forma do corpo da centopéia e seus movimentos; em Arte, os registros através de desenhos, modelagem (do corpo da centopéia) e maquetes que representem o seu habitat. As atividades favorecem também o desenvolvimento das habilidades de observar, formular e expor oralmente o pensamento, ouvir o outro e registrar informações utilizando diferentes recursos.

### Objetivo

Investigar se a centopéia tem esse nome devido à grande quantidade de “pés” que possui.

### Desenvolvimento

Em roda, a professora apresentou o livro infantil: “As Centopéias e seus sapatinhos” (CAMARGO,1991). Após a leitura da história pela professora e a observação das gravuras, as crianças fizeram alguns comentários sobre a centopéia:

- Ela tem um monte de perninha!
- Eu já vi uma centopéia lá na minha casa!
- Tia, porque ela se chama centopéia?

A professora direcionou o foco da discussão para os pés da centopéia levando as crianças a observarem semelhanças e diferenças entre seus próprios pés e os da centopéia. Depois, lançou a pergunta (questão problematizadora):

- Por que será que a centopéia tem esse nome?

Ainda em roda, a professora fez o registro das hipóteses dos alunos:

- Ah! Não sei!
- Porque ela tem um monte de perna.
- A mãe dela deu esse nome pra ela!

A professora perguntou:

- A centopéia tem um monte de perna. Quanto é um monte?

E as crianças responderam:

- Um monte (mostrando as duas mãos).
- Quarenta.
- Um monte é cem.
- Não é. É Vinte e quatro.
- Não é. É cem.

Na seqüência, a professora lançou o desafio:

- O que podemos fazer para descobrir porque a centopéia tem esse nome?

As crianças responderam:

- Ver nos livros.
- Ir no zoológico.
- Perguntar para as professoras da escola.

A professora sugeriu que procurassem em casa livros e revistas com informações sobre centopéias e trouxessem para a sala onde realizariam a pesquisa. (Foto 1)



Foto1: Pesquisa em livros e revistas

Junto ao material selecionado para a pesquisa, a professora acrescentou dois livros de literatura infantil (HONORA,2008; SOUZA,1997) que leu para os alunos. Observando as ilustrações destes e do primeiro livro lido, as crianças levantaram outra questão, agora em relação ao formato do corpo da centopéia: será arredondado ou achatado?

Algumas crianças acharam que era arredondado e outras, achatado e registraram suas hipóteses. (Figura 1)



Figura1: Hipóteses sobre o formato do corpo da centopéia

Explorando o material da pesquisa, teve início a verificação das hipóteses utilizando-se várias aulas.

A professora leu as informações aos poucos discutindo o conteúdo com as crianças que também puderam observar as gravuras que acompanhavam os textos. Os alunos elaboraram seus próprios registros através de desenhos. (Figura 2) e a professora registrou as conclusões da classe:



Figura 2: Registros dos alunos

- A centopéia tem muitas pernas e o piolho-de-cobra também: podem ter cem pernas, menos ou mais.
- O piolho-de-cobra é parente da centopéia.
- Umas centopéias são maiores e outras são menores.
- A centopéia não tem osso e o seu corpo é molinho. O piolho-de-cobra também é assim.
- A centopéia também se chama lacraia e tem veneno.
- O piolho-de-cobra solta um cheirinho muito ruim.
- As centopéias e os piolhos-de-cobra gostam de morar em lugar úmido: embaixo das folhas das árvores que caem no chão, das pedras, dos vasos de plantas.
- O corpinho da centopéia é formado por muitos pedacinhos. (Segmentos)
- O corpo da centopéia é mais achatadinho e o do piolho-de-cobra é mais arredondado.
- O piolho-de-cobra tem duas perninhas em cada lado de cada pedacinho do corpo e a centopéia tem uma. (A centopéia possui um par de pernas por segmento e o piolho-de-cobra possui dois pares)
- Os filhotinhos da centopéia e o do piolho-de-cobra nascem dos ovos que suas mães botam.
- Quando a mãe centopéia está esperando os filhinhos nascerem, fica enrolada em volta dos ovos sem comer.
- A centopéia se alimenta de insetos e outros animais e o piolho-de-cobra come folhas apodrecidas.

Enriquecendo a pesquisa, um “piolho de cobra” apareceu na porta de uma das salas de aula da escola. O bichinho foi cuidadosamente observado e, em seguida, solto no jardim da escola. (Foto 2)



Foto 2: Piolho-de-cobra

Como atividades complementares, os conteúdos interdisciplinares citados no início do texto, foram abordados concomitantemente a cada fase do projeto. (Foto 3)



Foto 3: Atividades interdisciplinares

Como produto final do projeto desenvolvido, a professora montou um painel com os registros da classe no pátio da escola divulgando as atividades e informações para a comunidade escolar, especialmente pais e demais alunos da unidade.

### Resultados

O trabalho atingiu seu objetivo, pois as crianças não só perceberam a relação do nome “centopéia” com a quantidade de pernas que ela possui embora não seja necessariamente cem, mas também compreenderam o número cem como representação de uma grande quantidade de elementos. Outro ponto interessante, foi a percepção de que o formato do corpo da centopéia encontrada na natureza não é como conhecem nos desenhos estereotipados, ou seja, formado por bolinhas unidas umas às outras e com duas pernas em cada uma.

### Referências Bibliográficas

- CAMARGO, Milton. **As Centopéias e seus sapatinhos**. São Paulo: Ática, 1991.
- HONORA, Márcia. **O Problema da Centopéia Zilé**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.
- SOUZA, Herbert de. **A Zeropéia**. São Paulo: Moderna, 1997.

### Bibliografia Consultada

- CENTOPÉIA. In: **Enciclopédia Barsa**. São Paulo: Melhoramentos, 1982. p. 229.
- CENTOPÉIA. In: **Enciclopédia Mirador Internacional**. São Paulo: Melhoramentos, 1982. p. 2241-2243.
- LACRAIA. In: **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Veja Larousse**. São Paulo: Abril, 2006. p. 1500.
- MINIMONSTROS. São Paulo: Globo, 1994.
- PORTO; MARQUES. **Ciências – Os Seres Vivos**. São Paulo: Scipione, 1997.
- SILVA, M. T. Artrópodes. Disponível em:  
<http://www.coladaweb.com/biologia/reinos/artropodes>. Acesso em 30 de set. 2010.

Piolho de cobra. Disponível em: <http://globo.ruraltv.globo.com/GRural/0,27062,LTO0-4370-287921,00.html>. Acesso em 30 de set. 2010.

Lacraias. Disponível em: [www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/classe-chilopoda/lacraia.php](http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/classe-chilopoda/lacraia.php). Acesso em 30 de set. 2010.

Centopéias ou lacraias e piolho de cobra. Disponível em: <http://www.pragas.com.br/noticias/destaques/centopeia.php>. Acesso em 12 de jun. 2010.